

## SELEÇÃO MESTRADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA/ EDITAL TURMA 2019

### PROVA ESPECÍFICA

#### LINHA DE PESQUISA 2: ESTUDOS HISTÓRICOS E SOCIOCULTURAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER

Professores participantes: Liana Abrão Romera, Mariana Zuaneti Martins, Maurício dos Santos de Oliveira, Otávio Guimarães Tavares da Silva.

**Questão 1:** Partindo de um posicionamento crítico reflexivo desenvolva um texto argumentativo que trate dos usos dos esportes e lazer em programas sociais especialmente voltados às juventudes, problematizando promessas, crenças e alcances efetivos.

#### Chave de resposta

- Espera-se que o candidato estabeleça um diálogo entre autores de diferentes áreas aqui compreendidas pelo esporte, lazer, políticas públicas e os estudos sobre usos e usuários de drogas com ênfase nas abordagens sociológicas do tema.
- Espera-se que o candidato ultrapasse os limites estabelecidos pela bibliografia do presente edital, trazendo ao texto novas possibilidades de reflexão sobre a questão proposta.
- Espera-se que a resposta à questão apresentada forneça elementos para a discussão e problematização acerca do olhar simplista que se estabeleceu na relação programas sociais/vivências do tempo livre/ usos do esporte e lazer e sua instrumentalização para a prevenção ao uso de drogas ou pretensão “afastamento” deste universo, especialmente no que se refere às juventudes economicamente desfavorecidas.
- Espera-se que o candidato desenvolva um texto claro, coeso e com nível ortográfico e linguístico compatível com os aqueles exigidos na pós-graduação, respeitando as formas requeridas de registro acadêmico.

**Questão 2:** Discorra sobre a conformação teórico-metodológica do campo da Pedagogia do Esporte e suas implicações para a relação entre esporte, formação/desenvolvimento de pessoas e cultura/sociedade.

#### Chave de resposta

- 1) Espera-se que o candidato/a construa um texto dissertativo-acadêmico que articule reflexões ensejadas no livro “Pedagogia do Desporto” (TANI et al., 2006) e nos artigos de Bailey (2012) e Stigger e Thomassim (2013).
- 2) A contextualização sobre o fenômeno esportivo e sua relação com a sociedade e cultura podem ser desenvolvidos com base nos capítulos do livro (TANI et al., 2006), como de Stigger e Thomassim (2013).
- 3) Sobre a conformação do campo, é possível explorar criticamente os argumentos contidos no capítulo de Zelia Matos (2006), sobre a forma pela qual se constituiu uma área de estudos específicos visando a constituição de teorias pedagógicas específicas sobre o ensino do esporte, mediados pelos seus distintos contextos de aprendizagem e de prática social.

- 4) Acerca das distintas "teorias pedagógicas" do ensino do esporte, o/a candidato/a pode argumentar apoiado em distintos capítulos do livro *Pedagogia do Desporto*, como o de Mesquita e Graça (2006), Tavares et al. (2006), Graça et al. (2006), Marques (2006), dentre outros.
- 5) A partir da reflexão sobre os distintos métodos e modelos de ensino, espera-se que o candidato/a aborde a relação entre esporte, formação/desenvolvimento de pessoas e cultura/sociedade.
- 6) O/a candidato/a deve desenvolver um texto acadêmico, embasando seus argumentos na literatura científica competente e deve expor suas ideias com um registro linguístico adequado.

**Questão 4:** O caso do médico norte-americano Larry Nassar colocou a Ginástica Artística em debate, principalmente, ao lançar luz sobre aspectos que envolvem os relacionamentos interpessoais na modalidade. A partir da leitura da matéria publicada no site da Entertainment and Sports Programming Network (ESPN, 2018) e em diálogo com a literatura da área, elabore um texto argumentativo sobre a cultura de treinamento na Ginástica Artística e as suas implicações no relacionamento estabelecido entre os protagonistas do ginásio.

U.S. gymnasts say sport rife with verbal, emotional abuse

They were little girls with dreams of Olympic gold when they started in gymnastics. Now they are women with lifelong injuries, suffocating anxiety and debilitating eating disorders.

They are the other victims of USA Gymnastics.

Thirteen former U.S. gymnasts and three coaches interviewed by The Associated Press described a win-at-all-costs culture rife with verbal and emotional abuse in which girls were forced to train on broken bones and other injuries. That culture was tacitly endorsed by the sport's governing body and institutionalized by Bela and Marta Karolyi, the husband-and-wife duo who coached America's top female gymnasts for three decades.

The gymnasts agreed to speak to the AP, some for the first time, after the recent courtroom revelations about USA Gymnastics' former team doctor Larry Nassar, who recently was sentenced to decades in prison for sexually assaulting young athletes for years under the guise of medical treatment.

The Karolyis' oppressive style created a toxic environment in which a predator like Nassar was able to thrive, according to witness statements in Nassar's criminal case and a lawsuit against USA Gymnastics, the Karolyis and others. Girls were afraid to challenge authority; Nassar was able to prey on vulnerable girls and, at the same time, didn't challenge the couple's harsh training methods.

"He was their little puppet," said Jeanette Antolin, a former member of the U.S. national team who trained with the Karolyis. "He let us train on injuries. They got what they wanted. He got what he wanted."

Young girls were virtually starved, constantly body shamed and forced to train with broken bones or other injuries, according to interviews and the lawsuit. Their meager diets and extreme training often delayed puberty, which some coaches believed was such a detriment that they ridiculed girls who started their menstrual cycles.

Some female gymnasts in the U.S. were subjected to abusive training methods before the Karolyis defected from their native Romania in 1981. But other coaches and former gymnasts say the Karolyis' early successes -- starting with Romania's Nadia Comaneci becoming the first female gymnast awarded a perfect score in competition -- validated the cutthroat attitudes that fostered widespread mistreatment of American athletes at the highest levels of women's gymnastics.

The Karolyis, who helped USA Gymnastics win 41 Olympic medals, including 13 gold over three decades, trained hundreds of gymnasts at their complex in rural Huntsville, Texas, known as "the ranch." They selected gymnasts for the national team and earned millions from USA Gymnastics.

USA Gymnastics said in January that the organization would no longer be affiliated with the Karolyi Ranch.

A congressional committee investigating sexual abuse in gymnastics said in Feb. 8 letters to the Karolyis, USA Gymnastics and the U.S. Olympic Committee that they were all "at the center of many of these failures" that allowed Nassar's sexual abuse to persist for more than two decades.

It's unclear what the Karolyis knew about Nassar's sexual abuse and whether they took any action to stop it.

Marta Karolyi, in a deposition given last year as part of the lawsuit against the Karolyis and numerous others, acknowledged that "in or around June 2015" she received a phone call from the then-head of the national gymnastics organization, Steve Penny, informing her that the organization had received a complaint that Nassar had "molested a national team gymnast at the ranch."

The deposition was included in a Feb. 14 letter to two U.S. senators from John Manly, an attorney representing Nassar victims in a lawsuit that seeks monetary damages and court oversight of USA Gymnastics.

Manly cited the deposition in accusing the sport's governing body of lying to Congress.

In a timeline submitted to a congressional committee investigating the scandal, the organization said it was told in mid-June 2015 of an athlete "uncomfortable" with Nassar's treatment but that it was not until late July that it decided to notify law enforcement "with concerns of potential sexual misconduct."

Penny, the former USA Gymnastics chief, said in a statement that Marta Karolyi was mistaken about the timing of his call.

Texas has one of the strongest child abuse reporting laws in the nation, requiring anyone who has reason to believe abuse has occurred to immediately alert authorities. Failure to do so is a misdemeanor punishable by jail time and a fine.

In the deposition, Marta Karolyi said she did not discuss what she learned about Nassar with anyone but her husband, her lawyers and the USA Gymnastics official who called her.

Jewell, the Karolyis' attorney, said the couple didn't know about any sexual assault complaints involving Nassar until Marta Karolyi was contacted by a USA Gymnastics official in the summer of 2015.

Fonte: ASSOCIATED PRESS. **U.S. gymnasts say sport rife with verbal, emotional abuse.** 2018. Disponível em: [http://www.espn.com/olympics/story/\\_/id/22562745/us-gymnasts-say-sport-rife-verbal-emotional-abuse](http://www.espn.com/olympics/story/_/id/22562745/us-gymnasts-say-sport-rife-verbal-emotional-abuse). Acesso em: 10 nov. 2018.

### Chave de resposta:

- Espera-se que o candidato elabore um texto reflexivo-analítico que esteja fundamentado na bibliografia do processo seletivo.
- No decorrer da resposta, o candidato deve revelar domínio sobre o assunto, o qual está em ampla discussão na modalidade, articulando-o com a literatura.
- Espera-se que o candidato seja capaz de caracterizar e discutir aspectos do relacionamento treinador-atleta no alto rendimento da modalidade e como esse tipo de relação pode favorecer a permanência de predadores sexuais nesse esporte.
- O texto deve ter rigor acadêmico-científico. Nesse sentido, serão avaliados os seguintes aspectos: referências e citações; ortografia; concordância; e clareza na exposição das ideias.
- Destaca-se que a coerência e a consistência das afirmações serão avaliadas levando em consideração as evidências (teóricas e/ou empíricas) que lhes oferecem suporte.

**Questão:** Diversas instâncias da sociedade consideram e desenvolvem políticas que se utilizam das práticas esportivas como meio para atingir objetivos de diminuição da desigualdade social, da promoção da saúde, da autoestima, para a melhora do desempenho escolar e para a prevenção do envolvimento de crianças e jovens com a criminalidade, as drogas. Considerando a literatura de referência, elabore os limites e possibilidades da prática esportiva para a efetivação destes objetivos.

**Chave de resposta:**

1. Existe uma crença socialmente arraigada na qualidade educativa do esporte;
2. Esta crença é parcialmente baseada nos discursos e práticas dos próprios profissionais da área;
3. Associa-se a prática esportiva à melhora da saúde, da autoestima, do desempenho escolar, do afastamento de grupos e comportamentos desviantes, entre outros;
4. Esta crença socialmente legitimada fornece a motivação e a justificativa para a elaboração de políticas públicas e ações privadas voltadas para inclusão social de crianças e jovens de classes sociais desfavorecidas;
5. Essas ações não são novas, mas cresceram em quantidade e alcance desde a década de 1990;
6. As evidências existentes sobre os efeitos da prática esportiva para a melhora da saúde, da autoestima, do desempenho escolar, do afastamento de grupos e comportamentos desviantes são variadas e diferentes entre si;
7. Não existe definição clara do que seja “inclusão social”. Ela pode variar de acordo com o entendimento e os critérios utilizados;
8. É empiricamente desafiador isolar a variável independente ‘esporte’ em pesquisas sociais desse tipo;
9. Uma série de estudos sobre o tema apresentam limitações e/ou fragilidades metodológicas;
10. Existem evidências sólidas sobre a relação positiva entre prática esportiva e saúde e entre prática esportiva e autoestima;
11. Os resultados dos estudos sobre a relação entre esporte e inclusão social, comportamentos desviantes e desempenho escolar são contraditórios entre si.
12. A ausência de dados conclusivos não justifica a cessação de programas e projetos esportivos de caráter social, mas o aumento da preocupação na produção de avaliações baseadas em evidências.